

## **QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL<sup>1</sup>**

Nathália Pereira<sup>2</sup>, Gelcemar Oliveira Farias<sup>3</sup>, Jair Dutra Rodrigues<sup>4</sup>, Iris Dantas da Mota<sup>5</sup>, Clara Knierim Correia<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Atividade física, qualidade de vida e uso de drogas de escolares em situação de vulnerabilidade social”

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID - PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Educação Física – CEFID – gelcemar.farias@udesc.br.

<sup>4</sup> Mestre em Ciências do Movimento Humano - CEFID

<sup>5</sup> Doutoranda do Programa de Ciências em Movimento Humano – CEFID

<sup>6</sup> Doutoranda do Programa de Ciências em Movimento Humano – CEFID

O tema qualidade de vida tem sido amplamente discutido no cenário da Educação Física. As investigações sobre a qualidade de vida dos escolares, tem contemplado as etapas da educação básica e as distintas realidades sociais. Neste sentido, o estudo centra-se em estudantes em situação de vulnerabilidade social, que apresentam em alguns casos, dificuldades organizacionais que afetam diretamente o ensino. Este estudo é o recorte de um projeto maior que tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

O estudo é caracterizado como descriptivo, transversal e com abordagem quantitativa dos dados coletados. Participaram da investigação 222 estudantes com idades de 12 a 18 anos, vinculados a uma escola pública situada em uma região de demasiada vulnerabilidade social da Grande Florianópolis. Na coleta dos dados foi utilizado o instrumento KIDSCREEN-27 versão reduzida, que avalia a qualidade de vida nos seguintes domínios: psicológico, autonomia e relação com os pais, amigos e apoio social e ambiente escolar. A análise estatística foi realizada no software *Statistical Package for the Social Science* (SPSS<sup>®</sup>) versão 20.0. Para análise da normalidade dos dados utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. Para verificar a associação das variáveis sexo, faixa etária, estado nutricional, jornada ampliada, reprovação e atividade profissional entre alunos do ensino fundamental anos finais e ensino médio foi utilizado os testes Qui-Quadrado e Exato de Fischer; além de considerar a análise residual padronizada ajustada. A comparação dos domínios da percepção da qualidade de vida entre os alunos do ensino fundamental anos finais e ensino médio foi conduzida pelo teste U de Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 95% ( $p \leq 0,05$ ).

Dos estudantes que compuseram o estudo 121 estavam matriculados nos anos finais do ensino fundamental e 101 matriculados no ensino médio. Observou-se associações significativas entre as variáveis sociodemográficas: faixa etária ( $p < 0,001$ ), estado nutricional ( $p = 0,001$ ), jornada ampliada ( $p = 0,01$ ) e atividade profissional ( $p < 0,001$ ). Foi evidenciado que a maioria dos estudantes do ensino médio já atuam profissionalmente, são obesos e apresentam ter entre 16 a 18 anos. Por outro lado, os estudantes dos anos finais do ensino fundamental apresentam a maior demanda de meninos, baixo peso, participam da jornada ampliada na escolar e maiores índices de reprovação escolar. No que se refere a qualidade de vida, na análise dos domínios verificou-se diferenças estatísticas no suporte social e grupo de amigos ( $p = 0,005$ ) e bem-estar físico ( $p = 0,004$ ) (Tabela 01). Os alunos do ensino fundamental anos finais apresentam maiores escores para suporte social e grupo de amigos e bem-estar físico, em comparação com os alunos do ensino

médio. Em relação ao escore geral da qualidade de vida, a percepção dos estudantes em situação de vulnerabilidade social é considerada normal a boa.

**Tabela 1.** *Média (desvio padrão) da percepção da qualidade de vida nos domínios específicos e geral dos estudantes.*

<b>Qualidade de vida</b>	<b>Geral</b>	<b>Anos finais</b>	<b>Ensino médio</b>	<b>p-valor</b>
Bem-estar físico	52,36 (22,85)	56,61 (23,44)	47,27 (21,13)	<b>0,004</b>
Bem-estar psicológico	55,93 (22,61)	56,93 (22,15)	54,73 (23,21)	0,48
Autonomia e Relação com os pais	50,20 (21,91)	49,26 (22,80)	51,34 (20,85)	0,61
Suporte social e grupo de amigos	61,85 (24,83)	66,47 (22,43)	56,31 (26,49)	<b>0,005</b>
Ambiente escolar	61,26 (20,73)	59,29 (21,34)	63,61 (19,81)	0,18
Geral	56,32 (16,01)	57,71 (16,03)	54,65 (15,92)	0,15

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Educação Física. Vulnerabilidade social.